

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

31/12/73

ANO XLVII

*

N.º 1400

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Directores de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Filosofia de cabeça

AGNELO MORATO

Há pouco, em grupo de estudos doutrinários, válidos para nosso adiestramento em favor dos problemas da vida física, concordamos com a ideia de um dos participantes do mesmo. Disse ele, em caráter de sugestão aos homens que se preocupam com essa sistemática da existência entre o berço e o túmulo, que devíamos criar urgentemente um "CLUBE DE VALORIZAÇÃO DA MORTE". Necessário atender bem que isso não seria em desprezo à vida, halo divino em nós, e nem em contração ao valioso trabalho de irmãos nossos da Paulicéia com seu "Núcleo de Valorização da Vida". Nesse caso não devia ser de "valorização da morte", mas de não temê-la em hora nenhuma. Isto porque é nossa obrigação, em cada minuto das 24 horas do dia em que estamos no mundo físico, aprendamos a morrer sem apressar a morte.

Houve tempo essa palavra tétrica causava mau estar em muita gente supersticiosa. Atualmente raro assistirmos aos exorcismos, mesmo entre os mais ignorantes, quando se faz referência à inevitável visita da parca. O conceito druída tem prevalência na formação cristã "Quem quiser bem à vida deve preparar-se cedo para a morte". Essa hora soa para os moços, mas para os velhos nunca falta...

Ante a transitoriedade da existência corpórea, então, essa providência seria uma escora moral de importância para o ente humano; saber morrer cada dia que somos no ciclo de existência terrena. Ernesto Bozzano, o sábio antropologista italiano, em seu livro "A CRISE DA MORTE" analisa bem essa problemática e parece-nos, até, o Autor argumenta com a experiência de quem passou por esse transe extremo diversas vezes em estado consciente. O seguro filósofo Leon Denis, em sua exuberante tese "DEPOIS DA MORTE", livro que complementa as obras básicas de Kardec, fala bem dessa verdade. E seu otimismo chega ao conceito de declarar um benefício inadiável o encontro do ser vivo com a morte do corpo somático. Esses ensinamentos se ampliam por lógica irrefutável, pois encontramos perfeitos nas lições do Cristo. Essas considerações nos ocorrem nesta oportunidade de fim de ano e começo de outro, quando fazemos retrospecto dos dias atormentados deste 1973. Assistimos à partida de muitos companheiros, alguns de maneira violenta, outros de maneira imprevisível, mas todos no acerto da Vontade Superior. E, assim, estivemos

com Sebastião Mahal-mm, o bom sargento da F.E.B., autêntico campeão de sinceridade. Temos o sentido de saudade que nos deixou João Naldi, o companheiro franco e leal, espírita de preceitos levantados para o bem, rigoroso na defesa da pureza doutrinária. Ainda registamos o passamento do Luiz de Paula, ex-funcionário da Prefeitura Municipal que, nos bons tempos de nossa mocidade, entretinha-se em movimentar os jovens. E assim manteve jornalzinho humorista e noticioso em nossa cidade de Franca... Depois nos vem à memória o velho Roso Alves Pereira, missão cumprida e fé inquebrantável nos princípios kardecistas. Agora temos a nossa lembrança viva, sempre prestativo, o Benedito Merlino. Um mal súbito foi o ponto final da vida desse filósofo, também sob a alcunha "O Filósofo de Cabeça". Irmão desse valeroso Rubens Merlino, a quem comovidamente abraçamos pela partida daquele que recebeu, no sepultamento de sua carcassa, a demonstração de amizade de uma comuna inteira! Outros nomes nos vêm para este registro sentimental... Todos eles a merecer de nós a prece mais sincera. E terminamos com o nome do jovem Roberto Bachur, estudante de Medicina que, com seus vinte e três anos, idade de esplendor no azul dos sonhos, teve também o sinal de sua transposição deste nosso plano para outro!

Pudéssemos nós estar diante de todos os corações sensíveis e angustiados por esses acontecimentos, e voltaríamos ao mesmo assunto do início desta crônica pouco simpática. Aproveitemos os dias de nossa vida por preparo para o encontro com a morte. Isto é, sempre o encontro com o ensino exuberante do Cristo: "Aquele que crê em mim, não morrerá".



C. Postal, 65 - FRANCA - SP

Segue Cr\$ 10,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

Ainda assim, chegamos!...

JOSE RUSSO

Estamos, nestes instantes do velho companheiro de todos os minutos, que nos foi concedido viver, recordando, como sobreviventes de 1973, a parte que nos coube no trajeto percorrido na sequência dos 365 dias.

Se nos fosse possível enumerar, neste fim de ano, todas as ocorrências boas e más, felizes ou desventuradas que ele, na sua lentidão e passividade absolutas, espalhou dentro das horas, no coração da família humana, não sabemos quantos livros poderiam ser escritos.

Realmente, retratar as emoções amarguradas da alma humana, suas alegrias, dores, saudades e sofrimentos, fases lisonjeiras e horas pesadas e lentas, plenas de torturas íntimas, qual *via-crucis* a causticar a avalanche de convocados pelo destino, não seria tarefa fácil de ser executada. Quantos acotados pelas provações, algemados à soberania das causas e seus efeitos, correspondentes à lei de justiça! Por certo não seria trabalho de mero escriba, mas sim de gigantes das letras que ensinam e conduzem as gerações.

Alegamos que o velho fragmento de tempo não nos proporcionara condições de bem estar, independência, saúde, satisfação em gozar nossos desejos e paixões. Em vez disso, quantos receberam horas madrastras de angústias e pranto, aflições inconsoláveis pela ausência dos entes amados que a morte levará! Recordamos dias de penúrias, escassez de tudo quanto a substância da vida reclama. Quanta luta e poderosa fé na sobrevivência em planos futuros para os que choram sem lenitivos a partida violenta dos queridos, ceifados ainda em pleno florescimento físico, social, econômico e intelectual!

Quantos, nos leitos brancos dos hospitais, sentiram no corpo e na alma uma réstia de esperança para retorno à saúde e aos trabalhos da existência!

Legiões de enfermos estampam na face os sofrimentos nascidos dos excessos, abusos, suicídios, provocando acidentes das mais terríveis modalidades!

Nosso mundo, nossa amada Terra que nos hospeda qual escola primária, onde o mal impera e a inferioridade moral e espiritual da maioria de seus habitantes se compraz em desdenhar os furos de constantes revoluções e guerras fratricidas, envolvendo nações e povos nos braços da dor, sofrimento, miséria e morte!

E o ano pacífico passa, presenciando toda a hecatombe praticada pelos homens que o acusam!

XXx

Tudo aconteceu no curso do ano que expira dentro de minutos, a quem a humanidade de todas as camadas sociais aponta como responsável pelos insucessos, misérias físicas e morais!

Entretanto, o tempo não é culpado direito dos males e desilusões de ninguém. E, sereno, impassível, não persegue, não tem preferências e nem maldades. É justo, sempre bom, pontual, amigo de todos, a quem serve com a mesma boa disposição.

Em suas múltiplas etapas, desde a sombra distante dos milênios, foi nosso colaborador eficiente no progresso do Planeta e das almas que o habitam.

1973 está morrendo! Milhões por certo o amaldiçoarão. Tantos outros ou mais, reconhecidos, o aclamarão como generoso benfeitor. E ele, apesar de tudo, segue sua rota, eterno, justo, imenso, até integrar-se no infinito da Criação Divina!

Para o novo ano que chega se voltam todas as esperanças de conquistas e recuperações da multidão que combatera em vão, com insucessos e malévolas frustrações.

1974, se benvido a esta esfera que será um dia um legítimo paraíso, onde o bem florirá no coração de seus habitantes!

Nós, no encargo de nossos setores, agradecemos a Deus por nos ter agraciado com o ano findo, por tudo quanto conquistamos no ardor das lutas e preocupações.

Imploramos a Jesus para que o novo ano nos favoreça na conclusão de nosso programa, dentro da Seara do Senhor e Mestre. Extendemos nossos agradecimentos aos amigos e confrades que mais uma vez colaboraram para o Natal dos internados, no grande dia da Cristandade.

A todos que nos felicitaram pelos festejos de fim de ano, com votos de boas festas e um novo ano bonançoso e próspero, retribuimos com alegria e reconhecimento.

Que Jesus nos ampare e abençoe, agora e sempre, são os votos que enviamos a todos os elementos da família humana!

NÓS DE "A NOVA ERA" NÃO PODERÍAMOS DEIXAR O VELHO ANO MORRER SEM AGRADECER A VOCÊ, LEITOR, PELO MUITO QUE NOS AUXILIOU NOS LONGOS DIAS DESTA 1973 QUE EXTERTORA.

ESTAMOS NO LIMAR DE NOVO ANO QUE SORRI APONTANDO NOVAS ALEGRIAS. ANTES QUE ELE TÃO BREVE DESPONTE, QUEREMOS ANTECIPAR A VISÃO DE NOSSOS ASSINANTES UM QUADRO BELO EM QUE CLARINADAS DE PAZ COLOREM HORIZONTES DE MUITO AMOR ENTRE OS HOMENS.

NOSSO ANHELO MAIS SINCERO É PARA QUE ESSE NOVO CENÁRIO SE FIXE MESMO NOS CÉUS DE TODOS OS RECANTOS DA TERRA!

VENDO ALI UM INFANTE QUE NASCE ACALENTANDO PROMISSORAS ESPERANÇAS, ESTAMOS CONTENTES POR SABER QUE VOCÊ ESTA VIBRANDO CONOSCO PARA QUE ELE NASÇA EM UMA REALIDADE FELIZ. POR SABER QUE VOCÊ, LEITOR, TAMBÉM LUTA CONOSCO PARA QUE AMANHÃ SEJA MESMO UM NOVO DIA.

SONETO

Os homens são irmãos pela verdade,
pela fé, pelo amor, pela indulgência,
pelo respeito e pela caridade,
pela inteireza, em suma, da consciência.

É no sonho da Espiritualidade
e ao descortino da sobrevivência,
que se avultam na sensibilidade
por sondar a Divina Providência...

Mas, à beira de antigo mausoléu,
ei-los que, junto às lápides sombrias,
choram ainda os miseros destruídos...

Quando hão de erguer os olhos para o céu,
retendo-lhe o esplendor nas mãos vazias,
livres, de vez, dos putrefatos ossos?

Irmão Alves

(Médium: F. Pessolano Júnior)

UM CASO INTERESSANTE REALISMO

Como já tivemos oportunidade de afirmar, ao casuístico militante sempre se depara algum caso de difícil solução à luz das leis humanas, onde nem sempre encontra guarida.

Em nosso escritório, de quando em vez somos abordado por um cliente para um parecer e providências a respeito de uma situação que, à primeira vista, é de "impossível" solução. Mas o casuístico consciente de seu dever profissional veio ao mundo para "orientar" e colaborar na confraternização de seus semelhantes, evitando sempre que se envolvam em faltas graves, pois cada um, mais hoje ou mais amanhã, responderá pelos seus erros. E hoje em dia uma "demanda" é uma "via crucis". Mas vamos ao caso.

Um cliente e velho amigo procurou-nos para resolvermos o seguinte: homem de ótimos sentimentos cristãos, trabalhador, etc., se viu forçado a se desquitar de sua querida esposa no juízo de Franca. Aliás, fomos seu advogado. Desquite amigável, ficando ela com os filhos, residindo com os pais, e ele com direito de visitá-los, etc., e aos quais faz uma pensão mensal. Mudou-se para Campaia, onde está trabalhando há mais de um ano. A esposa, por seu turno, juntamente com seus familiares, mudou-se de Franca para uma cidade próxima de Ribeirão Preto. O marido, com saudades de seus filhos, resolveu visitá-los. Foi recebido com alegria pelos sogros, filhinhos e a esposa. Entretanto, como era natural, estava ela um tanto triste e com um aspecto físico de quem está "pejada". Em conversa com ela, recebeu informação de que "aquilo" não era o que estava pensando, mas um mal próprio de mulher e do qual ia ser operada por um especialista. Retirou-se dali muito contristado e mesmo profundamente abalado por perceber que sua ex-esposa estava à espera de um "nenê" e, para encobrir seu erro, estava intencionado a "matá-lo" antes de nascer. Isso lhe causava horror, a ponto de não poder sequer reconciliar o sono, e assim resolveu procurar seu advogado a ver o que poderia ser feito no caso, para evitar que o crime se concretizasse. Após muito meditar, encontrou ele um meio que poderia perfeitamente evitar que o "grande pecado" fosse cometido. Uma vitória pessoal na esposa, determinada pela justiça, feita por um médico ginecologista, talvez resolvesse satisfatoriamente a situação, porque, constatado ou não seu estado "interessante", a responsabilidade ficaria quada em mãos do perito, e talvez pudesse salvar a vida de um estenioso que precisava vir a este mundo, em cumprimento de vontade do Criador de todas as coisas, para trabalhar em seu progresso moral e espiritual, ao lado de seus irmãos, neste "purgatório" que se chama Terra.

O cliente concordou e mandou ingressar em juízo com o pedido de "vistoria" na pessoa da esposa, pelo que foi encaminhada ao Mmo. Juiz de sua comarca, pelo correio, uma extensa petição, expondo a situação, o fato, etc., com as minúcias já descritas e pedindo a nomeação de um médico perito, ginecologista, para efetuar a vistoria em sua ex-esposa, mesmo porque o desquite ainda dependia de confirmação pelo Tribunal de Justiça. No pedido, escreveu o advogado:

"O que a mulher do requerente pretende é levar a efeito o aborto da criança que está em seu ventre, procurando, com isso, falsear a verdade dos fatos e cometer uma ação criminosa de grande responsabilidade, principalmente perante Deus, assassinando um ente que está para vir ao mundo, com o que não está de acordo seu ex-marido, ora suplicante, o qual não quer ver a sua infelicidade para o futuro, se levar a efeito tão infeliz operação, sendo que o suplicante, embora dela desquitado, não fará questão de auxiliá-la e à criança que vier de seu ventre, malgrado seja de pai desconhecido, e tudo fará para que o crime não se consuma."

O Mmo. Juiz da comarca, a quem foi encaminhado o requerimento, em 6-3-73, proferiu uma "interessante" sentença, que é digna também de ser conhecida, principalmente dos cultores do Direito. Eis a sua novidade:

"Dispõe o bocado (deve ser brocardo) jurídico: "Da mihi factum dabo tibi jus", i. é, dá-me o fato, dar-te-ei o direito. Pois bem, nem mesmo a velha máxima tem aplicação ao caso vertente. Aqui falta tudo, ou seja, falta amparo legal, falta de legítimo interesse econômico ou moral, etc., sem falar, é evidente, no visado pe-

la parte com o estranho pedido de fls. 2. Não se vislumbra em qualquer legislação vigente o amparo legal para a pretensão do requerente. Não se sabe o que pretende ele, com tão absurdo pedido. A alegação de possível e futuro amparo a um ser que ele diz que vai nascer, por ora, é, digamos, risível. Por outro lado, a pretensão não veio alçada por qualquer prova pré-constituída, ao menos uma fotografia da mulher, mostrando sua gravidez, ou até mesmo um comprovante médico da possível gravidez da mulher. Por absoluta impropriedade do pedido inicial, conjugado com a falta de amparo legal e ausência de interesse econômico ou moral, INDEFIRO LIMINARMENTE a exdrúxula pretensão. Determino ainda a extração de "xerox" do pedido e a remessa da mesma à E. Ordem dos Advogados do Brasil para as providências que julgar necessárias. Custas pelo requerente... F. de tal - Juiz de Direito".

Viram bem? Compreenderam tudo? O "homem" ficou "brabo" mesmo, não? A medida solicitada produziu efeito contrário do visado: "virou o feitiço contra o feiticeiro", como se diz na gíria.

Se o ilustre Juiz fosse de boa vontade em dar a cada um o que é seu (porque a justiça é para o bem do homem), teria determinado, como o faria o saudoso dr. João Evangelista Rodrigues, que o requerente indicasse o "texto de lei em que baseia o pedido", e receberia uma explicação perfeitamente razoável e que o justificaria muito bem, eis que, em casos que tais, mesmo que não fosse encontrado o texto, ainda assim haveria sempre um meio de ser resolvido o requerimento. Aliás, não foi citado o dispositivo legal porque basta que o advogado alegue ou exponha os fatos, que o Juiz tem sempre a presunção de que conhece o direito, entretanto, como se viu, é presunção "juris tantum".

Todavia, S. Excia. não quis saber de nada. Passou por cima de tudo, e "lenha" no advogado e no cliente, embora imbuidos da mais pura e santa intenção: salvar uma criança e evitar um hediondo crime, que agora passará a ser repartido entre mais um (se foi verdadeiro o fato).

Em todo caso, vamos aguardar as providências da OAB. Não importa, ainda que seja suspenso de minhas atividades profissionais, suportarei tudo com satisfação, porque colaborei, bem intencionado, no sentido de se evitar a consumação de um horrendo crime perante as leis dos homens e um tremendo pecado perante as Leis Divinas, que são muito sábias.

Diocésio de Paula e Silva
(Advogado)

Esse médium...

É no seu Centro o médium mais ativo, E, nas muitas tarefas que executa, Obreiro equilibrado e decisivo, Constante exemplo da melhor conduta.

No estudo da Doutrina é positivo, Pois que ama o bem, ao mal sempre reluta, Agradecendo, humilde, ao Cristo vivo, O elevado conceito que desfruta.

No trabalho, a que se entrega, contente, Na seara bendita de Jesus, Sublima o coração, eleva a mente.

Assim, alma que nunca se aquebranta, Esse bom médium faz brilhar a luz Da mediunidade sacrossantal!

Pedro Franco Barbosa

PELOTAS - (RS) - Foi eleito e empossado novo Presidente da Sociedade União e Instrução Espírita dessa cidade, nosso colaborador e prestativo jornalista espírita Lauro Enderle. A posse do ilustre confrade realizou-se em data de 29 de dezembro, em comemoração ao 72º aniversário de fundação da SUIE.

Um jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Eça de Queiroz se preocupou com a ofensiva desencadeada no século dezenove contra a literatura naturalista e realista.

O microscópio usado pela observação naturalista vinha violentar a respeitabilidade leal ou falsa com que o conceito de moral impregnou o período posterior ao cristianismo nascente.

A escultura juridicamente preferia recobrir o corpo dos crucificados.

A pintura vestiria cuidadosamente os corpos e evitaria as insinuações nudistas.

A poesia e a prosa, censuráveis, deveriam acomodar-se dentro de cânones éticos respeitáveis e púdicos.

x X x

Religiosamente, parece-nos que as cetas de Paulo de Tarso foram as causadoras da reação puritana contra o sexo.

Aos primeiros divulgadores do cristianismo caberiam tarefas sacrificiais imensuráveis.

As caminhadas estafantes, os perigos do anti-cristianismo, as dormidas nas cavernas e catacumbas, as privações...

Não seria justo que os evangelizadores pioneiros arrastassem esposa e filhos por invios caminhos não escolhidos consciente e voluntariamente.

O celibato seria a consequência lógica para os primeiros mártires.

Mas "a viver abraçado é preferível casar" - teria aconselhado o converso da estrada de Damasco.

x X x

Historicamente, sexo e estômago simbolizaram as causas precipuas das quedas morais e do aniquilamento de civilizações.

Relembramos sempre Sodoma e Gomorra, Babilônia, Pompéia e Herculaneum, Roma e Esparta.

x X x

Os filósofos espiritualistas não souberam defender judiciosamente, até nossos dias, a tese dualista do corpo e alma.

O corpo atraiu o imediatismo e motivou ciências, letras e artes, atirando os educandos ao desespero das remotas conquistas dos valores impercíveis.

O nosso século vinte, da astronôutica e da desintegração atômica, recebeu a soma de todas as vivências milenares como herança aparentemente negativa e complexa.

A pilula anti-concepcional não é realmente a consequência de um pavor nascido da prudência contra a fome.

José de Castro já não pode explicar, a não ser pela mediunidade, os problemas complexos da geo-política de um futuro próximo.

O prazer do sexo sempre exigiu o tributo da dedicação ao processo educativo dos filhos.

Evitar os filhos é uma sonegação de impostos sacrificiais cobrados pela tarefa sagrada de alimentar, educar e estabilizar caracteres, antes, filhos de um Criador prudente, justo e amoroso.

A pilula anti-concepcional é, pois, uma defesa científica com sinais evidentes da tecnologia atual fazendo renascer as antigas questões históricas: sexo e estômago.

x X x

A irreversibilidade da lei do progresso nos garante a solução progressista, em planos mais altos, na imensa curva helicoidal da História.

x X x

Se a reencarnação e a mediunidade não consolidarem a Filosofia e a Ciência em nossos dias, não haverá solução plausível, judiciosa, para uma geração impregnada do mesmo liberalismo que motivou Rafael, Lutero, Lafaitte, Bolívar e Einstein.

Os vícios contemporâneos são a fuga dos que não encontram justificativas para as questões que provocaram angústias em encarnações anteriores.

Quando Lefebvre busca a criação da metafísica, nós sentimos que o clima do desespero foi atingido.

As primeiras causas e os primeiros princípios, atingidos pelos vãos profundos da inteligência, devem iluminar criteriosamente e judiciosamente os espíritos, nesta hora decisiva de transições.

x X x

Centenário, "O Livro dos Espíritos" deverá transformar-se em obra literária e filosófica de cabecera.

Assim nos falou um artista singular, médium admirável, vivendo e expondo-se aos estudiosos como cobaia voluntária do imenso laboratório das ciências sócio-morais!

Newton G. de Barros

Feira do Vovô

Realizada em 1 e 2 dezembro/73

BALANCETE GERAL DO MOVIMENTO

| | |
|---|---------------|
| Receita bruta, proveniente da venda de peças confeccionadas pelas organizadoras | Cr\$ 8.615,00 |
| Pago pela aquisição de tecidos, enfeites, papéis e pequenas despesas | Cr\$ 2.600,00 |
| Importância líquida apurada | Cr\$ 6.015,00 |

NOTA: - O líquido apurado será aplicado na aquisição de colchões, gêneros alimentícios, roupas para cama e banho, para serem doados ao "Lar da Velhice Desamparada", desta cidade, por ocasião do Natal (19 de dezembro/73 - 16,30 horas).

Agradecimento: - As senhoras organizadoras da "FEIRA DO VOVÔ" aproveitam para agradecer a todas as pessoas que colaboraram com esta iniciativa.

Agradecem também aos senhores Diretores do Clube Monte Líbano, bem como à imprensa falada e escrita, pelo valioso apoio.

Beatriz Fernandes Carraro — Manoela de O. Silveira
Ana de Paula Lopes — Alda de Carvalho Neves

Morreu Caetano Mero Crônica relâmpago

Indiscutivelmente uma individualidade marcante nos meios espíritas do Brasil. Coração entusiasta e enamorado da doutrina reveladora

No amplo cenário vivo da roça, de sol a sol no plantio e colheita do café, algodão, cana-de-açúcar, etc., sem saber ler nem escrever, vivia um moço portador dos melhores atributos, de índole boa e aberta aos nobres gestos de humanidade. Seu nome: Caetano Mero...

São Paulo amanhecia para a vida civilizada do progresso!

São José do Rio Pardo foi a cidade escolhida por uma família que emigrou da Itália, no segundo semestre de 1896. Vito Mero e sua esposa d. Lúcia Pagano Mero e 10 filhos, chegaram à Fazenda "Boa Esperança", um tanto distante da sede do município. Lavradores, completamente afastados de qualquer instrução, de qualquer escola, viveram por alguns anos na lavoura e entre os "capirás" rio-pardenses.

Caetano Mero, colono que sentia amizade e interesse pela terra que o acolhera, sonhava transferir-se para a Capital. Do sonho à realidade foi um passo, e três anos mais tarde estava ele desembarcando na Estação da Luz para as aventuras da cidade grande. Seu primeiro serviço foi o de servente de pedreiro, trocando-o três meses depois pelo de tecelão, e um ano depois colocava-se como operário em calçados na S. Paulo Alparagatas, conquistando o lugar de contra-mestre, onde se manteve por 12 anos. Retirou-se para trabalhar com imóveis, na qualidade de corretor. Cinco anos após, Caetano Mero era um homem rico, proprietário de 26 casas no Brás e uma base de 1200 lotes de terreno entre Sto. Angelo e Poá. Em 3 de janeiro de 1913 casou-se com d. Matilde Bernardo Mero, não havendo filhos. A 2 de fevereiro de 1933 Caetano Mero fundou a União Federativa Es-

pirita Paulista, e seis meses depois fez circular o primeiro número da revista O REVELADOR. Em 25 de janeiro de 1940 entrou no ar com a sua Rádio Piratininga - PRH. 3, que teve vida efêmera, graças aos "sábios" que nada entendiam de radiofonia. A Piratininga viveu 3 anos, durante os quais foi posta em prova a capacidade de homem predestinado como era o eminente discípulo de Jesus - Caetano Mero!

Depois de alguns anos, conseguiu ele a concessão de um novo canal radiofônico, o ZYR - 81 - Rádio Progresso de S. Paulo, ondas tropicais, e a luta continuava surda e desesperadora, alimentada por uma inveja sem precedentes. CM, muito recentemente, tomou conhecimento da cassação do prefixo do Progresso, mas nada mais podia fazer, pois andava doente desde 1968, quando pela primeira vez se viu tolhido de suas atividades de todos os dias.

Em 1971 piorou sua saúde e CM se viu obrigado a abandonar a presidência da U. F. E. P. e passar a outros companheiros os encargos da Fonte Áurea de Poá, liquidação do complexo radiofônico, etc. Caetano Mero desencarnou serenamente às 21 hs. do dia 30 de maio de 1973. Arauto da Nova Revelação, teve ele o privilégio da mediunidade, através da qual se comunicavam com o nosso mundo os espíritos de Francisco de Assis, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Castro Alves, dentre outros. Foi um varão eminente, dinâmico, modesto e seguro na sua inspiração, encorajado pelo arrojo do Codificador. Caetano era, realmente, um homem apaixonado pelo Espiritismo. Sua idade: 85 anos, 60 de vida conjugal e 40 de espiritismo. Deixa viúva e muitos irmãos, sobrinhos, cunhados e outros parentes.

Olívio Novaes

Discurso de Antenor de Miranda Reis, quando da posse da Diretoria do Templo Espírita "Luz Invisível" de Curitiba - Pr.

Prezados confrades representantes de instituições co-irmãs.

Digníssimas senhoras e confrades.

Mui queridos irmãos companheiros de lutas cristãs.

A paz de Jesus esteja em nossas almas! Graças à Misericórdia Divina, depois de um longo período de ausência, devido à pertinaz enfermidade, certamente necessária ao lento aprimoramento de nossa alma pecadora, com elevado débito para com a sábia e justa Lei Divina, aqui estamos novamente para, com a colaboração de todos os presentes, comemorar o 35º aniversário do Templo de Estudos Espíritas "LUZ INVISÍVEL", solenidade tradicionalmente realizada nesta data.

Com a nossa alma genuflexa, diante do Pai Celestial, por intermédio de Jesus Cristo, patrono máxime desta associação filosófico-filantropica e cristã, agradecemos todas as graças que durante mais um ano de trabalho humilde e anônimo, em prol do Bem e do amor próximo, foram por Ele concedidas a este Templo e também aos seus dirigentes, associados e colaboradores, a fim de que esta Casa pudesse cumprir todas as suas tarefas educacionais, assistenciais e evangélico-doutrinárias.

Relembrando os nossos saudosos companheiros de lutas cristãs, e também os confrades fundadores desta instituição que regressaram à Pátria Espiritual, rogamos ao Senhor dos mundos e do Universo que os ilumine e ampare sempre, para que possam eles colaborar com todos os empreendimentos benéficos, em prol do progresso, da paz, do amor e do respeito entre as criaturas humanas, entre os povos e as nações.

Aos abnegados irmãos que, humildemente, cientes de suas responsabilidades administrativas e espirituais, cumpriram com os seus deveres, em nome desta organização cristã, do seu

Conselho Diretor e de todos os seus associados, o nosso profundo agradecimento, extensivo à Exma. irmã Diretora e também ao corpo docente da Casa Escolar "Fraternal", pelo ótimo resultado obtido em suas tarefas educacionais.

Aos diletos confrades, dignos representantes de instituições congêneres que gentilmente nos honram e prestigiam estas solenidades, o nosso sincero e grato muito obrigado, extensivamente às suas representadas, respectivas.

Luz, amor e alegria estejam em nossas almas sedentas de paz e iluminação!

Antenor de Miranda Reis

Tua mensagem

Tua mensagem não se constitui apenas do discurso ou título de cerimônia com que te apresentas em plano convencional; é a essência de tuas próprias ações, a exteriorizar-se de ti, alcançando os outros.

Sem que percebas, quando te diriges aos companheiros para simples opiniões em torno de sucessos triviais do cotidiano, estás colocando o teu modo de ser no que dizes; ao traçares ligeira frase num bilhete aparentemente sem importância, derramas o conteúdo moral de teu coração naquilo que escreves; articulando referência determinada, posto que breve, apontas o rumo de tuas inclinações; em adquirindo isso ou aquilo, entremostas o próprio senso de escolha; elegendo distrações, patenteadas por elas os interesses que te regem a vida íntima...

Reflete na mensagem que expedes, diariamente, na direção da comunidade.

As tuas idéias e comentários, atos e diretrizes voam de ti, ao encontro do próximo, à feição das sementes que são transportadas para longe das árvores que as produzem.

Cultivemos amor e justiça, compreensão e bondade, no campo do espírito.

Guarda a certeza de que tudo quanto sintas e penses, fales e realizes é substância real de tua mensagem às criaturas e é claramente pelo que fazes às criaturas que a lei de causa e efeito, na Terra ou noutros mundos, te responde, em zelando por ti.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

É de estarrecer o progresso do Homem no terreno da cultura, atingindo mesmo o que se pode chamar supercultural. Todos os sonhos, todas as profecias de Júlio Verne estão transformando-se em esplêndidas realidades, e até mesmo novas conquistas imprevisíveis surgem surpreendentemente. Tudo o que o Homem busca, ávido e até desesperado, é a conquista da felicidade na Terra, e muito esclarecedor é o que Emmanuel nos transmite, em uma de suas páginas:

"Alfabetizar é instruir sempre. Sem escolas a humanidade se embarcaria na selva; no entanto, é imperioso lembrar que as maiores calamidades da guerra procedem dos louros da inteligência sem educação espiritual. A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu até hoje frear o poder das trevas.

A supercultura monumentalizou cidades imponentes e estabeleceu os engenhos que as arrazam; levantou embarcações que se alteiam como sendo palácios flutuantes, e criou o torpedo que as põe a pique; estruturou asas metálicas poderosas que, em tempo breve, transportam o homem através de todos os continentes, e aprumou o bombardeiro que

lhe destrói a casa; articulou máquinas que patrocinam o bem estar no reduto doméstico, e não impede a obsessão que comumente decorre do ócio demasiadamente; organizou hospitais eficientes, e de quando em quando lhe superlota as mínimas dependências com os mutilados e feridos, enfileirados por ela própria, nas lutas de extermínio; alçou a cingurgia às inesperadas culminâncias, e aprimorou a técnica do aborto; e ainda agora realiza incursões a pleno espaço, aos albos da astronáutica, e examina do alto os processos mais seguros de efetuar antequilamentos em massa pelo foguete balístico...

Iluminemos o raciocínio, seu descurar o sentimento; burilemos o sentimento, sem desprezar o raciocínio.

O Espiritismo, restaurando o Cristianismo, é universidade da alma. Nesse sentido vale recordar que Jesus, o Mestre por excelência, nos ensinou, acima de tudo, a viver construindo para o Bem e para a Verdade, como a dizer-nos que a chama da cabeça não derrama a luz da felicidade sem o óleo do coração...

Alaço Ribeiro

«In memoriam» Ana Alves Franco

(Perfil Evangélico)

Abrãço os meninos, os abençoa, pondo as mãos sobre eles. - Marcos, 10:16.

Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim. - João, 14:17.

A paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como a dá o mundo. - João, 14:27.

Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizeis aos que vos maldizem, orai pelos que vos insultam. - Lucas, 6:27.

Logo ao sair da água, viu os céus abrirem-se e o Espírito como pomba descer sobre ele (Jesus); e ouvia-se uma voz dos céus: Tu és o meu Filho dileto, em ti me agrado. - Marcos, 1:10-11.

Vinde a mim todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e eu vos aliviarei. - Mateus, 11:28.

Eu sou o caminho e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. - João, 14:6.

Se alguém quer vir após mim (Jesus), negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. - Marcos, 8:34.

Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos discípulos depois de ressurgir dentre os mortos. - João, 21:33.

Rogai, pois, ao Senhor que envie trabalhadores para a sua Seara. - Lucas, 10:2.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo. - Mateus, 22:39.

Ninguém, tendo posto a mão ao arado e olhando para trás, é apto para o reino de Deus. - Lucas, 9:62.

Considerai como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam, contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. - Mateus, 6:28.

Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas? - Mateus, 6:26.

A virtuosa genitora de Divaldo Pereira Franco, missionário pregador da III Revelação - o carinho e a admiração dos espíritas-cristãos da Terra de Santa Cruz.

Walter Radamés Accorsi

Pensamento

O disfarce, muitas vezes, mesmo entre as figuras intelectivas, buscando com evasivas amaneirar seu nervosismo inveterado, em realidade não passa de mera ausência de polidez. O ser humano, em geral, procura eximir-se sempre de suas más ações e pendores deprimentes.

Leonardo Severino

Roteiro de palestras de Newton Bocchat

FÉRIAS DE 1974:

De 17 de janeiro a 30 de janeiro:

SALVADOR, ILHÉUS, ITABUNA E VITÓRIA DA CONQUISTA (6).

De 4 a 11 de fevereiro:

VOTUPORANGA, FERNANDÓPOLIS E JALES (SP) - (3).

DIVALDO EM FRANCA
(10 DE DEZEMBRO)
TROUXE-NOS DESTA
VEZ O VALOROSO NIL-
SON PEREIRA



de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

"L' HEURE D'ÊTRE" (RE-
VISTA MENSAL EDITA-
DA EM PARIS) SE IMPÕE
PELOS SEUS EDITORIAIS
ESPIRITAS E BOM FEI-
TIO GRÁFICO

O DIVALDO, OUTRA VEZ EM FRANCA, proferiu na noite de 10 deste mês de dezembro, no Salão "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi, uma de suas exuberantes conferências filosófico-científicas. Acertou ele sua vinda com a profa. Stela Pereira Palermo, passando por Franca após ter visitado Bolívia, Argentina e outros países sul-americanos. Mesmo sem tempo que pudesse avisar a todos os interessados pela palavra sempre fluente e esclarecedora, a noite desse dia esteve concorridíssima. Desta vez tivemos a oportunidade de ter a presença entre nós do valoroso Nilson Pereira, um dos esteios da "MANSÃO DO CAMINHO", de Salvador (Ba), onde, ao lado de seu primo Divaldo e outros companheiros, desenvolvem programa humanitário de muita expressão assistencial. Após a palavra, Divaldo P. Franco foi abordado pela reportagem escrita e falada de Franca e respondeu a duas questões de importância para os nossos dias: 1) Sobre o problema da Mocidade Atual; 2) A melhor mensagem de Natal aos homens. Sobre esses dois assuntos daremos informes em nossas próximas edições.

O TRADICIONAL "ESPERANÇA E FÉ", de nossa cidade, passa por algumas reformas necessárias, muitas delas exigidas pela Saúde Pública de nosso Estado. Assim, estão em vias de conclusão alguns melhoramentos para colocar essa Casa Mater do Espiritismo em Franca, fundada por José Marques Garcia, em suas acomodações mais apresentáveis.

"L' HEURE D'ÊTRE" é uma excelente revista editada em Paris, sob patrocínio da "Association Fraternelle". Seu tema "revista de amor e vida", e feito gráfico excelente nos dão a demonstração do zelo e carinho de seu diretor e redator Romolo Mantovani. Estamos com o número 11 dessa publicação em seu trigésimo terceiro ano de edições periódicas, e esta oportunidade se nos oferece para valorizar "L' HEURE D'ÊTRE" como um extraordinário órgão de difundir as verdades filosóficas do Velho e Novo Testamento por argumentações seguras e agradáveis. Sua parte literária se entrosou numa ética de muita expressão e que se confirma neste verso de Edouard Romilly: "D'étape en étape, arrive la clarté"...

A UNIÃO MUNICIPAL DE ASSIS (SP) patrocinou nessa cidade a segunda Jornada Espírita programada pelas unidades espíritas adesas à USE. Assim, de 14 a 16 deste mês de dezembro foram propagados os postulados da Doutrina Consoladora no Centro Espírita "Caizbar Schutel", com conferência de M. Amélia Silva Maia; no "Joana D'Arc", pelo confrade Geraldo Bueno Campos, e no C. E. "Casa do Caminho", pelo conferencista Manoel Paula Saad. No dia 16, quando encerrou esse certame doutrinário, realizou-se festa de confraternização entre as entidades compreendidas na 25a. Região dirigida pelo Conselho Regional Espírita de Assis.

A VITORIOSA COMEMORAÇÃO DO MÊS DE NATAL, de todos os anos, pela União Municipal Espírita de Cachoeira Paulista (SP), programou para este mês as seguintes promoções comemorativas: dia 1/12 - União Espírita Cachoeirense, conferência pelo prof. Carlos Imbassahy Filho; dia 8/12 - C. E. "Caminheiros da Verdade", exposição doutrinária por elementos da Federação Espírita do E. S. Paulo; dia 15/12 - conferência pelo fluente tribuno espírita prof. Newton Boechat; 22/12 - palestra a cargo da dra. Elizabete Santana, na sede da União Esp. Cachoeirense; dia 19/12 foi realizada visita de assistência cristã aos encarcerados; dia 25/12, pela manhã, almoço dos velhinhos.

CONGRESSO ESPERANTISTA NA IOGUS-LAVIA - Sob presidência do Marechal Tito, realizou-se em Belgrado o 59º CONGRESSO ESPERANTISTA DO MUNDO, com representações da quase totalidade dos países de todas as partes do globo. Da América do Sul foram registradas as presenças de representantes do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e outros. Foram oito dias de uma semana memorável que marcou definitivamente a posição do Esperanto, a Língua Universal de Zamenhof, na consciência dos seus colaboradores.

NOITE DE AUTÓGRAFOS - Patrocinado pelo novo Clube do Livro Espírita, sob direção dos idealistas prof. Felipe A. Macedo Salomão e dr. Marcos Alves Ealeros, foi realizado, no Educandário Pestalozzi, dia 10 de dezembro, um festival de autógrafos pelo tribuno baiano Divaldo Pereira Franco. O lançamento aqui em Franca foi de "CELEIRO DE BÊNÇÃOS", uma coletânea de mensagens pelo espírito Joana de Angelis, em primorosa edição da Livraria Espírita Alvorada Editora, de Salvador (Ba). Sem favor, trata-se de mais uma obra cujas mensagens de amor, destinadas à hora crucial do momento,

preenchem bem lugar de destaque em nossa Estante Espiritista.

JOVENS CATARINENSES - Em Joinville, importante cidade do Estado de Santa Catarina, realizou-se de 2 a 4 de novembro último a XII Concentração de Juventudes Espíritas desse Estado. Deve-se essa promoção ao Departamento Coordenador do movimento de moços espíritas, entregue em boa hora a uma turma idealista pela Federação Espírita de Santa Catarina. Foi movimento marcante, que pela sua expressão de estudos e encontro fraterno demonstrou a segurança de outros movimentos dessa natureza.

AGRIPINO GRECCO, o expoente da crítica literária de nosso país, teve sua vida física terminada em data de 25 de agosto deste ano. Um valor seguro de nossas letras, cuja cultura atingiu as culminâncias da sabedoria humana em todos os sentidos. O boletim "SERVIÇO ESPÍRITA DE INFORMAÇÃO", editado na Guanabara, número de 24/11/73, rememora o histórico encontro desse preclaro homem de letras com o médium Chico Xavier. Assistiu a uma sessão no glorioso Centro Espírita "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo, ao lado desse taumaturgo do século XX. Não escondeu, após ter assistido a duas mensagens psicografadas pelo Francisco Cândido Xavier, sua opinião sincera sobre as duas páginas. Uma era de Augusto dos Anjos e outra de Humberto Campos, ambas em estilo próprio de cada um dos comunicantes. E fez justiça ao declarar à imprensa do Brasil que as mensagens eram autênticas. Apesar de não ser espírita, deu julgamento insuspeito sobre as mesmas como autênticas e verossímeis.

JOÃO NALDI, o valoroso irmão de lides espíritas, pertencente à diretoria do Templo Espírita "Vicente de Paulo", concluiu mais uma etapa de vida terrena, em dias deste mês de dezembro. Companheiro leal, sincero, zeloso pelo bom nome da Doutrina, o velho Naldi era um professor de exemplificação de resignação e austeridade como pai de numerosa família. Sempre se houve com a alegria íntima dos que se completam naquilo que lhes encheu a vida de esperança e certeza. Confessava-nos sempre que sua profissão humilde de carpinteiro lhe deu a experiência grandiosa de uma vida honrada em favor do pão aos seus filhos. Uma página de vivo ensinamento, sua vida! A Doutrina lhe era o rumo certo em sua trajetória. Uma turma de filhos bem orientados lhe assegurava muita paz, assim cremos, na espiritualidade. Ao Omar Naldi, seu filho e elemento mais da nossa intimidade desde sua passagem pelos bancos da Mocidade Espírita, queremos pedir que seja o intérprete de nossa solidariedade aos demais da família prestimosa do seu querido progenitor.

BENEDITO MERLINO - Vítima de mal súbito, quando fazia seu "week-end" na represa de Rifaina, cancelou seu tempo de vida física esse querido e devotado amigo. Dito Merlino era irmão do nosso prestimoso companheiro e confrade Rubens Merlino e criatura muito popular nos meios boêmios de nossa terra. Possuía sua filosofia própria sobre os acontecimentos sociais e tinha suas deduções conceituosas sobre a vida. Sempre pronto a colaborar com todos os movimentos assistenciais de nossa gente e, mais ainda, prestimoso em todas as oportunidades de servir alguém. Aos seus familiares, nossa apresentação de muito carinho, envolta em sincera solidariedade cristã, quando unimo-nos a eles em prece para que o Dito Merlino alcance bem cedo a compreensão de seu estado no Plano Espiritual.

CHICO XAVIER TAMBÉM NO PROGRAMA "HEBE CAMARGO", pela TV Record, demonstrou seu gesto de colaborar com todas as solicitações amigas, quando elas sinceramente acatam e respeitam a Doutrina esposada com tanto amor por ele. Sem afetação e com essa sua característica de colocar a Doutrina acima de qualquer interesse, compareceu nesse programa em data de 17 de setembro último, quando se houve com sua segurança e personalidade incomum. No final dessa entrevista psicografou uma tocante prece, toda ela vasada em versos em decassílabos, ditada pelo espírito Maria Dolores, sob o título "Amor e Sacrifício".

ANUARIO ESPÍRITA 1974 - Outra demonstração extraordinária de zelo doutrinário da equipe de Araras, dirigida pelo Salvador Gentile, está impressa no ANUARIO ESPÍRITA DE 1974, sob responsabilidade gráfica do Instituto de Difusão Espírita.

O A. E. entra assim, com essa publicação, em seu décimo primeiro ano de empreendimento salutar que, ano a ano, confirma o despreendimento e a vontade firme de vencer por amor à Doutrina Consoladora pelos seus incorporadores e diretores responsáveis. No seu índice geral temos a infra-estrutura desse traba-

lho que sem favor se nos apresenta como obra de alto valor filosófico, científico e doutrinário: "Estudos Doutrinários", "Informações", "Literatura", "História", "Fatos Mediúnicos", "Noticiário" e outros registros cronológicos evidenciam o A. E. 1974 como elemento indispensável às consultas dos interessados sobre assuntos concernentes ao desenvolvimento da Doutrina Consoladora no Mundo.

Uma plêiade de colaboradores como Antônio Cesar Carvalho, Aureliano A. Netto, B. Egon Breitenbach, Cicero Pimentel, Deolindo Amorim, Elias Barbosa, Hércio Marcos C. Arantes, Martins Peralva, Joaquim Alves (Jo), José Euripedes Garcia, Josyan Courtê, Nilson S. Pereira, Paulo Alves Godoy, Richard Simonetti, Wallace L. V. Rodrigues, Zilda Batista, além de outros, faz dessa edição um livro de inestimável valor, que acaba por confirmar-se mais ainda com as colaborações mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, Badui Filho e outros.

Seja um divulgador espírita!

O chamado para servir é geral e todos devem empregar esforços para este mister. Em qualquer ocasião é necessário compreender a missão do espírito no mundo atual.

Seja você aquele que tira a pedra da ignorância nos caminhos da vida e acenda a luz da claridade espiritual! Aproveite as festividades de Ano Novo para dar um livro espírita de presente. Oferte bênçãos de luz, dando aos seus amigos e parentes uma leitura útil e proveitosa.

Compreenda que servir a Jesus não é apenas dar o pão material ao faminto, mas sim doar-se em amor aos que sofrem, dando algo àquele que tem sede da verdade espiritual, esclarecendo-o para a realidade do espírito.

Encontrará sempre na codificação de Allan Kardec os meios de evolução e de adquirir a fé racional, fazendo deste modo a reforma íntima.

Pois sem isto não conseguirá ingressar nos mundos mais felizes.

Faça de sua vida um jardim florido, esclarecendo-lhe e dando aos que cruzarem pelo seu caminho uma parcela do imenso amor que possui latente em seu coração.

Antes de pensar em comprar presentes aos amigos, não se esqueça de incluir a renovação da assinatura de seu jornal espírita, de auxiliar um pouco mais a obra assistencial espírita que está à sua espera. Fazendo isto estará na certeza tendo um Natal repleto de bênçãos. Pois já é hora de sair da condição de pedinte e passar à condição de colaborador.

Seja você, meu amigo, mais um propagador da Nova Revelação - o Espiritismo. Não espere apenas no Evangelho a cura de seus males materiais e sim procure obter a luz que o espírito almeja. Busque a paz que está dentro de você mesmo, procurando, isto sim, praticar os ensinamentos evangélicos. Pois Evangelho, acima de tudo, é vivência e não apenas teoria. É bom recordar que "fora da Caridade não há salvação"...

Prof. Cláudio G. Magalhães

Jesus Cristo

Nasceu Jesus há quase dois mil anos,
filho de Deus, na velha Galiléia.

Veio pregar o Amor entre os humanos,
trazendo para o mundo uma nova idéia.

Apostrofando os fariseus tiranos
no Calvário de luz dessa Judéia,
clamou o Cristo a gregos e troianos
um ideal sublime de epopéia.

Foi pobre e humilde dentre os pescadores,
às margens do Jordão na Palestina,
amando sempre os bons e os pecadores...

Bem haja o Jesus Cristo ora lembrado
contra essa humanidade viperina
que o traz no coração crucificado!

Jorge Borges de Souza